

Relato de experiência no IFPR - Ação/ projeto vinculado ao Cope

Primeiros Passos para Educar em Direitos Humanos: o grupo de estudos do Instituto Aurora com o IFPR

Palavras-chave: Educação. Direitos Humanos. Formação de Professores. Educação em Direitos Humanos.

Cássia Cristina Moretto da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Curitiba
<https://orcid.org/0000-0002-5000-0805>

André Bakker da Silveira

Instituto Aurora
<https://orcid.org/0000-0002-7932-4838>

Patrícia Meyer

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Curitiba
<https://orcid.org/0000-0003-4922-8092>

INTRODUÇÃO

Educar em Direitos Humanos de forma articulada à prática pedagógica, e não como temática transversal, é um educar sobre, para e com Direitos Humanos. As discussões de abertura do grupo de estudos com educadores no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPR) *Campus* Curitiba partem desse enunciado sobre as dimensões e de um compromisso com a cultura de respeito à Educação em Direitos Humanos (EDH).

A parceria entre o Instituto Aurora para EDH¹ e o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) do IFPR vem gerando frutos desde 2019, com a realização do evento Humanidade se compartilha e das rodas de conversa desenvolvidas como ação de extensão no âmbito do Projeto Diálogos inter-raciais². Tal ação de extensão se encontra, atualmente, em sua quarta edição³. Buscando estreitar ainda mais os laços entre Instituto Aurora e IFPR, em 2021, as professoras Patrícia Meyer e Cássia Cristina Moretto da Silva, em conjunto com o gestor de pesquisa e projetos do Instituto Aurora, André Bakker da Silveira, coordenaram o grupo de estudos “Primeiros Passos para Educar em Direitos Humanos”. Com essa nova frente, ambos os institutos caminham juntos em direção a um objetivo comum: uma educação verdadeiramente emancipadora e plural que promova uma sociedade solidária e em que a dignidade humana seja respeitada.

A intenção é a criação de um espaço de troca de

experiências e produção de conhecimento para o corpo docente do IFPR e demais interessados, a partir de textos de referências teóricas importantes para a EDH. A opção por essa temática, deu-se pelo reconhecimento de sua urgência e necessidade. Considerou-se que a EDH é fundamental para que as pessoas se desenvolvam tendo consciência de seus direitos básicos, para que sejam capazes de compreender o valor das diferenças e a importância do respeito à dignidade humana e para que saibam reconhecer e se posicionar diante de violações e injustiças.

Internacionalmente, a EDH é apontada pela ONU como uma prática orientada para a criação de uma cultura universal de direitos humanos. No Brasil, a EDH é defendida por especialistas de várias áreas, além de ser organizada por diversos documentos oficiais em nível nacional, estadual e municipal. Por isso, é urgente que educadores e educadoras se familiarizem com o tema, trazendo-o para suas aulas, como aponta o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (BRASIL, 2018).

OBJETIVOS

Como uma das frentes do Projeto de Extensão Diálogos Inter-raciais, o Grupo de Estudos foi desenhado pensando na inclusão de pessoas com diversos níveis de conhecimento sobre o tema.

Em cada encontro foram apresentados, debatidos e aprofundados conceitos fundamentais a uma prática

¹ O Instituto Aurora é uma organização da sociedade civil sediada em Curitiba. Desde 2017, atua na defesa e promoção da educação em direitos humanos, por meio de projetos culturais e formativos em âmbito público e privado.

² O projeto de extensão “Diálogos Inter-raciais” encontra-se registrado no Comitê de Ensino Pesquisa Extensão do IFPR (Cope) - *Campus* Curitiba desde 28/07/2020 e tem por escopo promover ações no âmbito do Neabi *Campus* Curitiba que propiciem e fomentem reflexões e discussões pautadas na evidência da dignidade da pessoa humana sob os aspectos históricos e sociais de identidades e culturas negras, africanas, afrodescendentes e dos povos originários tradicionais (etnias indígenas).

³ Relato sobre o evento “Humanidade se Compartilha” e as rodas de conversa do projeto “Diálogos Inter-Raciais” denominados “Humanidade se compartilha: um encontro para estimular empatia, respeito e garantia de direitos” e “Diálogos inter-raciais: um debate antirracista em prol da descolonização do pensamento” foram publicados, em 2020 e 2021, nas edições nº 05 e nº 08 da Revista Difusão.



educativa humanizadora e que reconheça e compreenda as diferenças. Ao fim dos 8 encontros esperava-se que as/os participantes: aumentassem sua compreensão sobre o que são e qual a importância dos direitos humanos; familiarizassem-se com a área de EDH; tivessem contato com importantes autores e autoras da com conceitos básicos da área; sentissem-se mais capazes de incorporar temas relacionados aos direitos humanos em suas práticas; aprimorassem o repertório teórico sobre os temas. Para os participantes que obtiveram frequência de ao menos 75% nas atividades do grupo, foram emitidos certificados.

O público-alvo desta ação foram: professoras, professores, técnicas e técnicos administrativos do IFPR e da comunidade externa interessadas e interessados em aprender mais sobre direitos humanos, educação, empatia e solidariedade e que desejem incorporar esses temas em suas vidas, estudos e profissões.

Embora o propósito central da ação seja a formação continuada de profissionais da educação - conforme diretrizes do Programa Institucional de Educação em Direitos Humanos (PIDH) do IFPR, estudantes de diferentes áreas estiveram envolvidos nas discussões empreendidas nos encontros do grupo de estudos, potencializando por meio da extensão, uma formação profissional cidadã, ancorando a teorização de conceitos com desafios reais do cotidiano e despertando para seus papéis como protagonistas sociais.

Cabe, ainda, pontuar dois desdobramentos dessa atividade. O primeiro foi a iniciativa de um dos estudantes engajados diretamente no grupo de estudos, que realizou uma entrevista com o coordenador do grupo para produção de um podcast para outro projeto de extensão realizado no *campus*; o segundo foi a participação de discentes do curso de Produção de Áudio e Vídeo na produção de uma entrevista para difusão da ação e dos conceitos da EDH, gravada nos estúdios do IFPR *Campus Curitiba*.

MÉTODOS

O Grupo de Estudos consistiu em encontros quinzenais (8 no total, somando 16 horas), entre agosto e novembro de 2021, facilitados por um integrante do Instituto Aurora que realizou a curadoria de leituras básicas e complementares a serem debatidas. Optou-se por trabalhar com pelo menos dois textos por encontro, sendo um introdutório e outro mais aprofundado, de forma que as discussões fossem acessíveis a todos e todas. A escolha dos materiais também levou em conta o perfil dos autores e autoras. Em grande parte, foram selecionados artigos de professoras e pesquisadoras com reconhecida trajetória na área de EDH, a exemplo de Maria Victoria Benevides (2008) e Vera Candau (2007). Dessa maneira, pôde-se apresentar um pouco do contexto e da trajetória de quem faz EDH no Brasil. Além dos textos, foram utilizados vídeos de palestras e um documentário.

Os encontros foram estruturados no formato de círculos de diálogos guiados. Apesar de ser uma prática

bastante comum para esse tipo de atividade, o Instituto Aurora a utiliza inspirando-se em duas importantes linhas metodológicas: os Círculos de Construção de Paz, de Kay Pranis (2010), e os Círculos de Cultura (DANTAS e LINHARES, s/d), de Paulo Freire. A ideia de ambos os métodos é criar um espaço propício ao diálogo aberto e sincero. Também por esse motivo foi escolhido o formato de grupo de estudos e não de palestras ou aulas.

No início de cada encontro, os participantes eram convidados a falar sobre temas debatidos anteriormente que repercutiram neles no decorrer da semana. Eram provocados, também, a apresentar suas primeiras impressões a respeito das leituras do dia. Essa etapa era sucedida do único momento expositivo dos encontros, em que o facilitador fazia uma breve apresentação do material trazendo perguntas para iniciar o diálogo.

RESULTADOS

Dentre os resultados alcançados, destaca-se o sentimento de segurança relatado por alguns dos docentes participantes. Segundo eles, as leituras e discussões os incentivaram a se posicionarem diante de situações envolvendo preconceitos ou discriminação, mas, também a ouvir e respeitar o espaço do outro.

Os participantes apontaram alguns desafios que identificaram no percurso da formação como o de debater EDH a partir de diferentes áreas de atuação, manter o compromisso com os estudos, a troca e as reflexões e a percepção de que o educar exige “desalojar-se”. Ou seja, construir experiências pedagógicas significativas, demanda um intenso movimento não apenas intelectual, ético e social, mas um encontro com a humanidade.

Aurora Grupo de Estudos

Primeiros Passos para Educar em Direitos Humanos

16/08, 30/08, 13/09, 27/09, 04/10, 18/10, 08/11, 22/11,
das 14h às 16h
encontros online

Inscrições: https://bit.ly/primeirospassos_edh

INSTITUTO
AURORA

INSTITUTO FEDERAL
Paraná
Campus Curitiba

NEABI Núcleo de Estudos
Afro-brasileiros e Indígenas

Arte de Divulgação da 1ª Edição do Grupo de Estudos: Primeiros Passos para Educar em Direitos Humanos - Primavera de 2021. Crédito: André Bakker da Silveira



Chamou a atenção, também, o crescente desejo ao longo dos encontros dos/das participantes de manter o grupo coeso para a organização e debate de pautas importantes para os/as docentes. Nesse sentido, os/as participantes demonstraram ter fortalecido seu autorreconhecimento enquanto sujeitos de direitos humanos, o que é fundamental para que reconheçam o outro da mesma forma.

O *feedback* positivo dos participantes do grupo motivou ambos os institutos a manter o projeto ativo. Por isso, em 2022, acontece a segunda edição do grupo de estudos “Primeiros Passos para Educar em Direitos Humanos”. Para divulgação desta edição e conscientização

acerca da temática, foi realizada uma entrevista, registrada por vídeo pelos estudantes do Curso Técnico Subsequente em Produção de Áudio e Vídeo do IFPR *Campus* Curitiba com André Bakker. A conversa, disponível no link: https://youtu.be/wATOKS_SRfk, tratou da relação entre educação e direitos humanos e a importância da formação docente sobre o tema.

A adesão à segunda edição do projeto demonstra a preocupação das educadoras e educadores em se atualizar e incorporar os Direitos Humanos em suas práticas e aponta para um futuro promissor da parceria entre Instituto Aurora e IFPR.

“Participar do Grupo de Estudos: Primeiros Passos para Educar em Direitos Humanos foi uma experiência de aprimoramento profissional que muito contribuiu para o enriquecimento de minha prática docente. Obrigada a todos os envolvidos na realização desta ação!”

Cássia Cristina Moretto da Silva
Professora EBTT e membro do Neabi do IFPR *Campus* Curitiba

REFERÊNCIAS

BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. Democracia e direitos humanos - reflexões para os jovens. In: ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares, *et al.* (Org.). **Direitos Humanos: capacitação de educadores**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2008.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília: Ministério dos Direitos Humanos, 2018. Disponível em <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/educacao-em-direitos-humanos/DIAGRMAOPNEDH.pdf>. Acesso em 21 jan. 2022.

CANDAU, Vera Maria. Educação em direitos humanos: desafios atuais. In: SILVEIRA, Rosa Maria Godoy, *et al.* (Org.). **Educação em Direitos Humanos: Fundamentos teórico-metodológicos**. João Pessoa: Editora Universitária, 2007.

DANTAS, V. L.; LINHARES, A. M. B. Círculos de Cultura: problematização da realidade e protagonismo popular. **II Caderno de educação popular em saúde**. Ministério da Saúde, s/d. Disponível em <http://www.edpopsus.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/texto-2-4-cc3adrculos-de-cultura.pdf>. Acesso em 20 ago. 2020.

PRANIS, Kay. **Processos Circulares de Construção de Paz**. São Paulo: Palas Athena, 2010.